



REVISIONES

O Reiki como forma terapêutica no cuidado à saúde: uma revisão narrativa da literatura

El Reiki como forma terapéutica en el cuidado de la salud: una revisión narrativa de la literatura

The Reiki as therapeutic form in health care: a narrative literature review

***Freitag, Vera Lucia **Andrade, Andressa de ***Badke, Marcio Rossato**

*Mestranda pelo Programa de Enfermagem de Pós Graduação em Enfermagem (PPGEnf) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). E-mail: verafreitag@hotmail.com **Enfermeira, Mestre em Ciências da Saúde (FURG), Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (PPGCS) da Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Professora Assistente II da UFSM, campus Palmeira das Missões (RS) *** Enfermeiro, Mestre em Enfermagem (UFSM), Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGEnf) da UFPel. Professor Assistente III da UFSM, campus Palmeira das Missões (RS), Brasil.

Palavras chave: Reiki; Cuidado; Enfermagem; Terapia Complementar

Palabras clave: Reiki; Cuidado; Enfermería; Terapia complementaria

.Keywords: Reiki; Care; Nursing; Complementary therapy

RESUMO

Reiki é uma terapia complementar, caracterizado pela imposição das mãos no ser humano com objetivo de reestabelecer o equilíbrio, físico, mental e espiritual. Este trabalho visa identificar a produção científica sobre a terapia complementar *reiki*, a partir de uma revisão narrativa da literatura, realizada através de uma busca na Biblioteca Virtual da Saúde, entre os anos de 2007 a 2012. Foram encontrados um total de 398 artigos, indexados no *MEDLINE*, *LILACS* e *BDEFN*, usando os descritores *reiki and enfermagem* e *reiki and cuidado*. Foram incluídos no estudo 6 artigos, sendo 1 publicado em periódico brasileiro e 5 em periódicos estrangeiros, disponibilizado apenas o resumo em inglês. Constata-se que, dos artigos analisados, podemos afirmar que o *reiki*, enquanto dispositivo de cuidado, provoca mudanças significativas no indivíduo, principalmente em relação a ansiedade, dores, estresse, aumento das células de defesa e diminuição dos níveis pressóricos. Poucos estudos têm sido publicados para demonstrar a eficácia do *reiki* é fundamental na prática da enfermagem e assim de suma importância que este tenha em mãos esta ferramenta do cuidado, podendo assim publicar suas experiências e estudos, pois quanto mais estudos publicados mais motivação se tem para colocar em prática este dispositivo tão importante para o equilíbrio do ser humano.

RESUMEN

Reiki es una terapia complementaria, caracterizada por la imposición de manos en el ser humano como un objetivo para restablecer el equilibrio físico, mental y espiritual. Este trabajo tiene como objetivo identificar la producción científica en terapia complementaria *reiki*, mediante una revisión narrativa de la literatura, realizada a través de una búsqueda de la salud Biblioteca Virtual (BVS), entre los años 2007 y 2012. Se detectó un total de 398 artículos, indexados en MEDLINE, LILACS y BDNF, utilizando los descriptores *reiki* and enfermería y *reiki* and cuidado. Se incluyeron en este estudio 6 artículos, 1 publicado en periódico brasileño y 5 en periódicos extranjeros, disponible solamente el resumen en inglés. Se constató que, de los artículos analizados, se puede afirmar que el *reiki*, en cuanto que dispositivo de cuidado, provoca cambios significativos en el individuo, especialmente en lo referente a la ansiedad, dolor, estrés, aumento de células de defensa y disminución de la presión arterial. Pocos estudios han sido publicados para demostrar la eficacia del *reiki*, fundamental en la práctica de enfermería, y por lo tanto es de suma importancia disponer de esta herramienta de cuidado, pudiendo así publicar sus experiencias y estudios, pues cuantos más estudios se publiquen más motivación hay para poner en práctica este dispositivo tan importante para el equilibrio del ser humano.

ABSTRACT

Reiki is a complementary therapy, characterized by the laying on of hands in the human being with the aim of re-establish the physical, mental and spiritual balance. This work involves identifying the scientific production on complementary therapy; *reiki* from a narrative review of literature, research conducted through a search of the Virtual Health Library (BVS), between the years 2007 to 2012. It was found a total of 398 articles, indexed in MEDLINE, LILACS and BDNF, using the descriptors *reiki* and nursing and *reiki* and care. It was included 6 articles in this study, 1 published in Brazilian periodical and 5 in foreign ones. It is available only the abstract in English. It is found that, of the articles analyzed, we can affirm that the *reiki*, while care device, causes significant changes in the individual, especially in relation to anxiety, pain, stress, increase defense cells and decreased blood pressure. Few studies have been published to demonstrate the effectiveness of *reiki*, is fundamental in the practice of nursing and thus of the most importance that the professional take into account this care tool and then can publish their experiences and studies, because the more published studies more motivation will be created to put into practice this device so important for the balance of the human being.

INTRODUÇÃO

O *reiki* é uma prática espiritual com as dimensões baseadas na matéria e no espírito, caracterizada pela imposição das mãos com o objetivo de reestabelecer o equilíbrio do corpo. Trata-se de um dos métodos de cura mais antigos de que a humanidade tem conhecimento, sendo originado no Tibete há dezoito séculos atrás e redescoberto no século XIX por um monge japonês chamado *Mikao Usui*. A tradição do *reiki* remonta a escritos de 2.500 anos atrás, em sânscrito, a antiga língua da Índia¹.

O *reiki* é uma terapia de cura segura natural, holístico, pois trata o ser humano como um todo, simples de aplicar, podendo tratar muitas enfermidades agudas e crônicas, como: sinusite, rinite, cistite, asma, fadiga crônica, artrite, ciática, insônia, depressão, promovendo bem estar espiritual, mental e emocional. É apropriado para todas as pessoas, sem restrições é um excelente tonificante, se você está em boas condições físicas o *reiki* o ajudará a permanecer assim.²

Esta técnica japonesa chamada *reiki*, é usada para a redução do estresse e relaxamento, que também promove a cura. É realizado por um profissional treinado através da imposição das mãos sobre o indivíduo. Baseia-se na ideia de que a energia flui através de nós e pode ser usada para estimular o processo de cura. O uso do *reiki* como terapia complementar está crescendo rapidamente, sendo usado em muitos hospitais nos Estados Unidos e Europa para ajudar a aliviar a dor e aumentar as taxas de recuperação⁴.

Mesmo que todos possuam a capacidade inata de impor as mãos, no sistema *reiki* o desbloqueio dos *chakras* (“roda de luz”. São pontos de energia de diferentes vibrações, representando diferentes aspectos do corpo, da alma e do espírito. simbolizam a lei da natureza, estando em constante movimento. eles estão localizados ao longo da coluna vertebral do corpo humano; sua função é de receber e transmitir energia para as áreas afetadas do corpo físico, trazendo o equilíbrio) ocorre com o ritual de iniciação, momento em que canais de energia são abertos permitindo ao iniciado entrar em sintonia com a Energia Universal e assim transformar-se em um agente de cura, podendo atuar como terapeuta *reiki*⁴.

Durante uma sessão de *reiki*, o enfermeiro-terapeuta representa um canal e conduzirá a força, a energia e a luz que existe no *reiki*. Para o *reikiano* o importante é partilhar todos os benefícios desta ciência de bem estar, e contribuir para difundir os bons fluídos. O *reiki* fornece ao doente uma quantidade adequada de energia necessária para o equilíbrio da mente, do corpo e das emoções⁵.

Esta terapia complementar, mantém suas raízes nas tradições orientais, buscando o equilíbrio do corpo e da mente, curando o físico e o mental, aproximando-se de concepções religiosas e místicas orientais. Nele focalizam-se os *chakras* que são centros de energia no ser humano. A palavra significa “roda”. Estes centros recolhem energia sutil, transformando-a e fornecendo-a ao corpo. Cada um está ligado a determinado órgão e região do corpo, influenciando-o em sua função. Os hormônios produzidos pelas glândulas fluem diretamente para a corrente sanguínea, levando energia vital ao corpo. O sistema endócrino fornece energia aos *chakras* e ao mesmo tempo devolve as energias sutis dos mesmos ao corpo. O método opera através da inter-relação entre os *chakras* e as glândulas endócrinas e, desse modo, envolve os planos físico, energético e mental no processo de cura.^{1:6}

O *reiki* apresenta-se como uma terapia complementar que, conforme a normativa do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) n.º 004/95, aprovado na 239ª Reunião Ordinária, realizada em 18.07.95, caracteriza-se como práticas oriundas, em sua maioria, de culturas orientais, onde são exercidas ou executadas por praticos treinados e repassados de geração em geração não estando vinculados a qualquer categoria profissional. A resolução COFEN-197/1997 que estabelece e reconhece as Terapias Alternativas e Complementares como especialidade e/ou qualificação do profissional de Enfermagem.⁷

Destarte, a enfermagem tem amparo legal para trabalhar com a TACs. Segundo Nascimento, et al⁸, a enfermagem é definida como a verdadeira profissão do cuidado efetivo e holístico. Evidentemente não há como distanciar o cuidado integral ao ser humano, da prática diária do profissional enfermeiro. Waldow⁹, conceitua o cuidado como a ação essencial da enfermagem, pois por meio dela o profissional pode desenvolver uma forma única de ser e de se relacionar-se com o mundo, promovendo assim o exercício da empatia, da solidariedade, da compaixão entre outras virtudes que dignificam não somente o profissional, mas também a profissão da enfermagem. Entre as muitas possibilidades, cuidar por definição significa aplicar a atenção, o pensamento e a imaginação; fazer preparativos, e mais, prevenir-se e ter cuidado com os outros e consigo mesmo.

Poucas ações educacionais têm tido a finalidade de romper com a distância existente entre as Práticas Integrativas e Complementares (PICs) e o Sistema Único de Saúde

(SUS) e dialogar com as diretrizes do sistema público brasileiro via convênios com secretarias e Ministério da Saúde, e mesmo não se configurando em cursos de graduação e pós-graduação¹⁰.

A enfermagem, por interagir frequentemente com a população, tem o papel de oferecer alternativas para complementar o seu tratamento que estejam ao alcance do público alvo, promovendo saúde de maneira simples e natural¹¹. Acredita-se que conhecendo a terapia do *reiki* os enfermeiros possam se embasar cientificamente acerca da mesma e inclusive utilizá-la em suas práticas diárias. Neste contexto, o presente estudo teve por objetivo conhecer a produção científica de enfermagem acerca da terapia complementar *reiki*, entre os anos de 2007 a 2012.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura que busca analisar as produções científicas sobre a terapia complementar *reiki*, publicadas em periódicos da área da saúde. Optou-se por este tipo de metodologia, uma vez que contribui para o aprofundamento da temática em estudo, pois o problema representa uma temática aberta, não partindo de uma questão específica bem definida¹².

Foram realizadas buscas bibliográficas no período de janeiro a fevereiro de 2013, a partir da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), considerando-se as bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE)* e na Base de Dados da Enfermagem (BDENF) e as seguintes combinações entre descritores: “*reiki and enfermagem*” e “*reiki and cuidado*”.

Definiram-se como critérios de inclusão: publicações nacionais e internacionais relacionadas ao tema do estudo, publicados no período entre 2007 a 2012 e disponibilizadas online em forma de artigo completo ou apenas em forma de resumos. Excluíram-se publicações que não contemplavam a temática em questão ou que não estavam disponíveis online. Optou-se por esse período de referência, pois foi quando os estudos acerca dessa temática ganharam maior ênfase, tanto no cenário nacional quanto internacional, nesta última década.

A análise dos resultados seguiu a modalidade de análise temática proposta por Minayo¹³ que apresenta as seguintes etapas: pré-análise, que consiste na escolha dos artigos a serem utilizados, retomada de hipóteses e objetivos do estudo; exploração do material, que consiste na operação classificatória que visa alcançar o núcleo de compreensão do texto (nessa etapa serão definidas categorias teóricas); e tratamento dos resultados obtidos e interpretação.

RESULTADOS

Encontrou-se um total de 398 artigos, indexados nas bases de dados *MEDLINE*, *LILACS* e *BDENF*, sendo 312 na base de dados *MEDLINE*, 46 *LILACS* e 40 na *BDENF*. Para a primeira combinação de descritores foram encontrados 310 artigos, sendo 35 textos completos. Destes apenas 5 se enquadraram nos critérios de inclusão, sendo disponibilizados apenas os resumos na base de dados *MEDLINE*. Utilizando o descritor *reiki and cuidado* surgiram 88 artigos sendo 12 textos completos

e destes apenas um tratava da temática *reiki*, sendo encontrado nas três bases de dados. Após leitura dos títulos e resumos, identificou-se um total de seis produções, as quais adequavam-se ao objetivo proposto pelo estudo.

Após a coleta dos dados, realizou-se a leitura na íntegra de cada estudo pré-selecionado, visando minimizar os vieses de seleção. Em seguida, procedeu-se a uma leitura, a fim de identificar os elementos explícitos e implícitos acerca da terapia complementar *reiki*. Com a finalidade de extrair os dados principais de cada publicação, foi elaborada uma tabela que apresentava informações acerca do título, da autoria, do ano de publicação, do periódico de publicação, dos objetivos e resultados do estudo.

No Quadro 1 são apresentadas as publicações acerca da temática de acordo com o ano de publicação, periódico, autores, título, objetivo e resultados do estudo.

Quadro 1 – Distribuição dos estudos localizados na base de dados BVS, sobre a temática *reiki*.

ANO PUBLICAÇÃO	PERIÓDICO	AUTORES	TÍTULO	OBJETIVO	RESULTADOS DO ESTUDO
2008	Clinical <i>Journal of Oncology Nursing</i>	Bossi LM; Ott MJ; DeCristofaro S	<i>Reiki as a clinical intervention in oncology nursing practice</i>	Descrever o processo de Reiki e fazer recomendações para futuros estudos.	Incentivar a utilização da prática de reiki por profissionais de enfermagem que trabalham com oncologia.
2010	<i>Gastroenterology Nursing</i>	Hulse RS; Stuart-Shor EM; Russo J	<i>Endoscopic procedure with a modified Reiki intervention: a pilot study.</i>	Analisar a utilização de reiki antes de colonoscopia para reduzir a ansiedade e minimizar medicamentos intraprocedure comparado com o cuidado habitual.	A intervenção de reiki reduziu frequência cardíaca média (-9 batimentos / minuto), pressão arterial sistólica (-10 mmHg), pressão arterial diastólica (mmHg -4), e respiração (respirações -3 / minuto). a ansiedade ea dor são reduzidos em terapia Reiki em pacientes submetidos à colonoscopia, e (3) dor medicação adicional intraprocedure pode não ser necessário para pacientes que recebem terapia Reiki colonoscopia.
2011	<i>Holistic Nursing Practice</i>	Kryak E; Vitale A	<i>Reiki and its journey into a hospital setting</i>	Descrever como se dá a prática do reiki em um programa desenvolvido em uma instituição hospitalar.	Incentivo a utilização do reiki enquanto prática holística, por enfermeiros, membros da

					comunidade e pacientes em uma instituição hospitalar.
2011	<i>Holistic Nursing Practice</i>	Park J; McCaffrey R; Dunn D; Goodman R	<i>Managing osteoarthritis: comparisons of chair yoga, Reiki, and education (pilot study).</i>	Determinar se a yoga cadeira e Reiki afeta dor, humor depressivo, e função física em comparação com um programa de educação para adultos mais velhos com osteoartrite.	Os resultados mostraram relações significativas apenas entre a função física e yoga cadeira. Em entrevistas de grupos focais, os participantes expressaram sentimentos de melhoria da saúde e bem-estar após a intervenção yoga.
2011	<i>Revista Latino-Americana de Enfermagem</i>	Lourdes Díaz-Rodríguez; Manuel Arroyo-Morales; Irene Cantarero-Villanueva; Carolina Fernández-Lao; Marie Polley César; Fernández-de-las-Peñas;	<i>Uma sessão de Reiki em enfermeiras diagnosticadas com síndrome de Burnout tem efeitos benéficos sobre a concentração de IgA salivar e a pressão arterial</i>	Investigar os efeitos imediatos na imunoglobulina A salivar (IgAs), na atividade de α -amilase e na pressão arterial, após uma aplicação de Reiki em enfermeiras que sofrem da síndrome de Burnout.	Conclui-se que uma sessão de Reiki de 30 minutos pode melhorar de forma imediata a resposta de IgAs e da pressão arterial diastólica em enfermeiras com síndrome de Burnout.
2011	<i>Oncology Nursing Forum</i>	Catlin A; Taylor-Ford RL	<i>Investigation of standard care versus sham Reiki placebo versus actual Reiki therapy to enhance comfort and well-being in a chemotherapy infusion center</i>	Determinar se fornecimento de terapia Reiki durante a quimioterapia ambulatorial é associado com maior conforto e bem-estar.	A terapia Reiki foi estatisticamente significativo no aumento do conforto e bem-estar de pacientes pós-terapia, a farsa placebo Reiki também foi estatisticamente significativa. Os pacientes no grupo de tratamento padrão não experimentar mudanças no conforto e bem-estar durante a sua sessão de infusão.

Constatou-se que um dos artigos incluídos na revisão foi publicado em periódico nacional, e cinco em periódicos internacionais. Quanto aos anos de publicações, é possível observar que as mesmas foram realizadas nos anos de 2008 a 2012, sendo uma em 2008, uma em 2010 e quatro em 2011. Isso nos mostra um aumento das publicações nos últimos anos, pois há uma necessidade de adequar novas práticas ao cuidado de enfermagem, de modo que atendam as necessidades do indivíduo de forma integral. No Brasil, apesar da criação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), pelo Ministério da Saúde em 2006, com a finalidade de se conhecer, apoiar, incorporar e implementar experiências que vêm sendo desenvolvidas na rede pública de muitos municípios e estados, ainda há uma deficiência nas publicações sobre a terapia complementar *reiki*.

Em relação aos periódicos, é possível observar que as publicações estão distribuídas em cinco periódicos da área de Enfermagem, sendo um na Revista Latino-Americana de Enfermagem, um na *Clinical Journal of Oncology Nursing*, um na *Gastroenterology Nursing*, um na *Oncology Nursing Forum* e dois na *Holistic Nursing Practice*. Nota-se que há poucas publicações sobre o *reiki*, principalmente no Brasil, onde foi encontrado apenas um artigo para estas bases de dados. Após a análise do material bibliográfico encontrado, pode-se criar uma categoria temática:

Aplicação de reiki para o alívio da ansiedade, da dor e dos níveis pressóricos

De um modo geral, pode-se observar ao longo da análise das produções, que a aplicação de *reiki* provoca uma resposta positiva em várias situações relacionadas ao cuidado, seja esta técnica isolada ou aliada ao tratamento medicamentoso.

Bossi, Ott e DeCritofaro¹⁴, atentam para a importância da aplicação de *reiki* em pacientes oncológicos, pois este provoca uma resposta de relaxamento e ajuda os pacientes a se sentirem mais tranquilos favorecendo o alívio da dor, possibilitando um estilo de vida saudável, auxiliando no enfrentamento da doença, podendo ele mesmo aplicar-se a terapia.

Outro estudo de Catlin e Taylor-Ford¹⁵, após ensaio clínico controlado aleatório, com aplicação de *reiki* em pessoas enquanto eram submetidas a quimioterapia ambulatorial, concluiu-se que esta prática demonstrou resultados estatisticamente significativos no aumento do conforto e bem-estar de pacientes pós-terapia.

Pode-se citar o estudo de Salomé et al⁵, cujo objetivo foi identificar os sentimentos vivenciados pelos profissionais de enfermagem após aplicação do *reiki*; os resultados mostraram que o *reiki* contribui para o equilíbrio das necessidades física, mental, emocional e espiritual do ser humano, levando a uma relação harmoniosa com o meio em que vive, além de trazer autoconhecimento. A energia chamada *reiki* é um método que se adapta aos novos modelos da saúde, que emerge na área de saúde e inclui consciência, corpo, mente e especialmente a prevenção.

Diante do exposto, podemos perceber que os hospitais estão buscando uma forma integrativa de tratar o indivíduo, não somente através da medicalização alopática. Um exemplo disso é o Brasil é do Hospital Albert Einstein em São Paulo que devido à grande procura e aos comprovados benefícios como: redução de sintomas e efeitos colaterais da quimioterapia e da radioterapia; aumento da sensação de bem-estar; melhora da qualidade de vida; diminuição do medo, do estresse, da depressão e da ansiedade e ainda melhor resposta do organismo ao tratamento, criou um programa específico para os pacientes que passam pelo tratamento de câncer, chamado de “Saúde Além da Cura” o programa é desenvolvido nas unidades Ibirapuera e Morumbi e oferece o atendimento clínico da Medicina Integrativa.¹⁶

Durante as consultas médicas, é discutida entre a equipe a possível associação de terapias complementares às convencionais, com o objetivo de alcançar os melhores resultados nos tratamentos e promover a qualidade de vida. Entre as terapias oferecidas pelo Einstein estão: ioga, *reiki*, meditação, acupuntura e terapias corporais, como massagens.¹⁶

Honervogt¹ afirma que o *reiki* equilibra harmoniosamente todos os aspectos do ser do receptor, de acordo com suas necessidades e desejos pessoais. Equilibra os órgãos e glândulas e suas funções corporais; libera bloqueios e emoções reprimidas; promove a cura natural do ser; adapta-se as necessidades naturais do receptor; equilibra as energias do corpo; amplia a consciência pessoal e facilita os estados meditativos; relaxa e reduz o stress; estimula a criatividade; potencializa a energia vital, aguça a intuição; trata os sintomas e as causas das doenças; cura holisticamente; fortalece o sistema imunológico; alivia a dor; libera toxinas.

Diante dos expostos, sabemos que a terapia complementar *reiki*, é uma opção de cuidado que pode ser usado para reequilibrar o receptor, auxiliando no enfrentamento da doença, melhorando o físico, o emocional, o mental e o espiritual, restaurando o equilíbrio dos centros energéticos (*chakras*) e, conseqüentemente, harmonizando todo o nosso organismo, melhorando nossa qualidade de vida.

Hulse, Stuart-schor e Russo¹⁷, em seu estudo com aplicação de *reiki* em pessoas submetidos à colonoscopia, com o objetivo de reduzir a ansiedade, a dor e minimizar o uso de medicamentos, comparando com o cuidado habitual antes de serem submetidos ao procedimento, conclui que, estes, mostraram-se menos ansiosos, e com menos dor, após a aplicação da terapia, podendo beneficiar-se através deste método adjuvante. Além disso, ficou comprovado que a intervenção *reiki* reduziu também a frequência cardíaca média, pressão arterial sistólica, pressão arterial diastólica e respiração nestes pacientes, atingindo os índices normais.

O *reiki*, além de aliviar a dor, acelera o processo de cura. Quando uma pessoa é submetida a uma sessão de *reiki*, a respiração fica mais lenta, abaixa a febre, relaxa as tensões musculares, normaliza a pressão sanguínea e as emoções se acalmam. Oferece um grande potencial para o fortalecimento de si mesmo, onde as pessoas podem dispor deste cuidado, que possibilita-os a terem mais controle sobre sua via e saúde¹⁸.

Rodriguez et al¹⁹ desenvolveu um estudo cujo objetivo foi investigar os efeitos imediatos na imunoglobulina A salivar (IgAs), na atividade de α -amilase e na pressão arterial, após uma aplicação de *reiki* em enfermeiras que sofrem da Síndrome de *burnout*. Os participantes receberam tratamento com *reiki* ou grupo placebo, de acordo com a ordem estabelecida, através da randomização em dois dias distintos. Conclui-se que uma sessão de *reiki* de 30 minutos pode melhorar de forma imediata a resposta imunológica de IgAs e da pressão arterial diastólica em pessoas com síndrome de *burnout*.

Um estudo do mesmo autor²⁰, publicado em 2012, cujo objetivo foi analisar os efeitos imediatos do *reiki* sobre a variabilidade da frequência cardíaca, temperatura corporal e taxa de fluxo salivar e nível de cortisol em profissionais de saúde com síndrome de *burnout* (SB), através de medidas repetidas, cruzado, duplo-cego, randomizado controlado com placebo. Participaram 21 profissionais de saúde com SB. As sessões de *reiki* foi aplicadas por um terapeuta experiente e um tratamento placebo aplicado por uma terapeuta com nenhum conhecimento de *reiki*, que imitaram o tratamento *reiki*. Os resultados indicaram que a temperatura corporal dos que receberam *reiki* tradicional elevou-se significativamente após o tratamento quando comparada com o grupo que recebeu *reiki* placebo. A taxa de fluxo salivar, nível de cortisol e a frequência cardíaca foram significativamente menores após o tratamento *reiki*. Estes

resultados sugerem que o *reiki* tem um efeito sobre o sistema nervoso parassimpático, quando aplicado aos profissionais de saúde com SB.

Outro trabalho relevante é o de Kryak E e Vitale A²¹, que afirmam que há um interesse crescente entre os prestadores de cuidados de saúde, especialmente enfermeiros para promover o cuidado através do tratamento e cura do paciente e auto-cuidado, pois a prática de *reiki*, assim como outras práticas podem ajudar na criação desse processo de transformação. O Hospital *Memorial Abington* (AMH) em *Abington*, Pensilvânia é referência, uma vez que possui uma unidade de saúde designada a terapias complementares, denominado Departamento de Serviços de Medicina Integrativa. No AMH, a equipe de Medicina Integrativa centra-se na integração de práticas holísticas, como o *reiki* em atendimento ao paciente tradicional. A enfermeira com a visão de que a cura é facilitada através do cultivo de mente, corpo e espírito para a cura e auto-cura, está habilitada a atuar neste departamento. A AMHS sustenta o programa de *reiki*, onde inclui estes tratamentos para os pacientes, profissionais de saúde e membros da comunidade. Este programa permite a qualquer enfermeiro treinado em *reiki* e/ou outros funcionários administrar tratamentos alternativos à beira do leito.

Saraiva; Ferreira Filha; Dias,²² afirmam que, aliada às práticas terapêuticas alternativas existe o vínculo do profissional enfermeiro com a comunidade, possibilitando a construção de redes de apoio social. Assim podemos dizer que os trabalhadores da Enfermagem podem dispor de recursos com a finalidade de aproveitar o potencial terapêutico gerado pelo cuidado, onde incluem-se as Terapias Alternativas e Complementares. É necessário que novos saberes e conhecimentos que não foram tradicionalmente incorporados na formação do profissional Enfermeiro sejam adquiridos, desta forma, ampliando e enriquecendo a rede de cuidados, visto que em todos os pontos da rede existe um profissional enfermeiro, podendo assim atender as necessidades da população de forma integral, na visão holística do ser.

Os autores Park J; McCaffrey R; Dunn D; Goodman R,²³ desenvolveram um estudo cujo objetivo foi determinar se a “*Chair yoga*” e o *reiki* influenciam na dor, humor depressivo e função física em comparação com um programa educativo para idosos com osteoartrite. Os resultados mostraram relações significativas somente entre função física e yoga praticada na cadeira. Em entrevistas de grupo focal, os participantes manifestaram sentimentos de melhoria da saúde e bem-estar após a intervenção de yoga. A principal limitação deste estudo foi o pequeno tamanho da amostra. Não houveram resultados significativos para o *reiki*.

CONCLUSÃO

Pode-se aferir que a prática de *reiki* foi efetivo na diminuição da ansiedade e intensidade da dor em várias situações, bem como diminuição dos índices pressóricos dos sujeitos analisados e aumento das células imunológicas. Dos 6 artigos analisados, apenas um não apresentou resultados significativos para o *reiki*.

Os resultados sugerem que esta terapia, enquanto uma modalidade complementar, não invasiva, pode beneficiar pessoas submetidas a exames como colonoscopia, quimioterapia, pacientes oncológicos e pessoas com síndrome de *burnout*.

Acredita-se que a prática do *reiki* atende aos anseios de uma atuação holística, baseada na visão integral do ser humano, comumente relatada na literatura, pois

agrega novas formas de cuidar às necessidades da população e efetiva o dever social dos profissionais de saúde, em especial, o enfermeiro, pois além de se auto tratar ainda é uma ferramenta essencial para o cuidado em enfermagem. É importante que mais estudos sejam feitos e publicados comprovando assim a eficácia desta terapia, validando-a enquanto terapia complementar e indo ao encontro do que é preconizado os princípios da PNPIC do Ministério da Saúde.

REFERÊNCIAS

1. Honervogt T. Reiki Cura e Harmonia Através das Mãos. 4th ed. São Paulo: Pensamento; 2005.
2. McKenzie E. A cura pelo reiki. 1th ed. São Paulo: Manole; 2006.
3. Baldwin AL, Wagers C, Schwartz GE. Reiki Improves Heart Rate Homeostasis in Laboratory Rats. *The journal of alternative and complementary medicine*; v. 14(4): 417-422.
4. Teixeira FNB. *Reiki: religião ou prática terapêutica?* Revista Horizonte. 2009; Belo Horizonte, v. 7(15): 142-156.
5. Salomé GM. Sentimentos vivenciados pelos profissionais de enfermagem que atuam em Unidade Terapia Intensiva após aplicação do *reiki*. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 2009; v. 62(6): 856-62.
6. Petter FA. Manual de reiki do Dr. Mikao Usui. 3th ed. São Paulo: Pensamento; 2003.
7. Cofen. Resolução COFEN 197/1997 [Internet]. Portal da Enfermagem. 1997 [citado 2013 nov 09]. Available from: http://portaldafenmagem.com.br/legislacao_read.asp?id=292
8. Nascimento LB, Souza VP, Filho GV, Araújo EC, Silva TCL. Terapia Integrativa e Complementar em Enfermagem: O Toque Terapêutico na Unidade de Terapia Intensiva. *Revista da Enfermagem, UFPE on line*. 2012 Jan;6(1).
9. Waldow VR. O cuidado na saúde: as relações entre o eu, o outro e o cosmo. Petrópolis: Vozes; 2004.
10. Azevedo E, Pelicioni MCF. Práticas integrativas e complementares de desafios para a educação. *Revista do Trabalho, Educação e Saúde*. Rio de Janeiro, 2011. v. 9(3).
11. Santos LF, Cunha ZS. A Utilização de Práticas Complementares por Enfermeiro do Rio Grande do Sul. *Revista de Enfermagem, UFSM*, 2011. 369-376p.
12. Cordeiro AM. Revisão sistemática: uma revisão narrativa; *Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões*, 2007; v. 34; 1-2.
13. Minayo MCS. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 12^a ed. São Paulo – Rio de Janeiro: HUCITEC, 2010.
14. Bossi LM, Ott MJ, DeCristofaro S. Reiki as a clinical intervention in oncology nursing practice. *Clinical Journal of Oncology Nursing*. 2008; v. 12(3): 489-94.
15. Catlin A, Taylor-Ford RL. Investigation of standard care versus sham Reiki placebo versus actual Reiki therapy to enhance comfort and well-being in a chemotherapy infusion center. *Oncology Nursing Forum*. 2011; v. 38(3): 212-20.
16. Albert Einstein. Sociedade Beneficente Israelita Brasileira. Tecnologia e Inovação. Alívio Extra contra o câncer. São Paulo: [cited 2013 Sep 15]. Available from: <http://www.einstein.br/einstein-saude/tecnologia-e-inovacao/Paginas/alivio-extra-contra-o-cancer.aspx>
17. Hulse RS, Stuart-Shor EM, Russo J. Endoscopic procedure with a modified Reiki intervention: a pilot study. *Gastroenterology Nursing*. 2010; v. 33(1): 20-6.
18. Stein D. Reiki essencial. 11th ed. São Paulo: Pensamento; 2011.
19. Rodriguez LD, Morales MA, Vilanueva IC, Lao CF, Polley M, Peñas CF de Iás. Uma sessão de reiki em enfermeiras diagnosticadas com síndrome de Burnout tem

efeitos benéficos sobre a concentração de IgA salivar e a pressão arterial. Revista Latino Americana de Enfermagem, 2011; v. 19(5): 07.

20. Rodríguez LD. Morales MA. Penãs CF de lãs. Lafuente FG. Royo CG. Rojas IT. Immediate Effects of Reiki on Heart Rate Variability, Cortisol Levels, and Body Temperature in Health Care Professionals With Burnout. Biological Research for Nursing, 2012; v. 13(4): 376-382.

21. Kryak E. Vitale A. Reiki and its journey into a hospital setting. Holistic Nursing Practice. 2011; v. 25(5): 238-45.

22. Saraiva A. Ferreira Filha M. Dias M. Práticas terapêuticas na rede informal com ênfase na saúde mental: histórias de cuidadoras. Revista Eletrônica de Enfermagem. 2008; v. 10(4): 1004-1014, 2008.

23. Park J. McCaffrey R. Dunn D. Goodman R. Managing osteoarthritis: comparisons of chair yoga, Reiki, and education (pilot study). Holistic Nursing Practice. 2011; v. 25(6): 316-26.

Recebido: 18 de janeiro de 2014; Aceito: 22 de agosto de 2014

ISSN 1695-6141

© [COPYRIGHT](#) Servicio de Publicaciones - Universidad de Murcia